



IPCB avalia imunidade da população da Beira Baixa

IPCB avalia imunidade da população da Beira Baixa

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) vai iniciar a recolha de amostras para o projeto "Beira Baixa CO(m)VID(a)", cujo objetivo é avaliar a imunidade da população local ao coronavírus SARS-CoV-2.



© Horacio Villabos#Corbis/Corbis via Getty Images



16:57 - 02/11/21 POR LUSA
PAÍS CASTELO BRANCO

Share

Tweetar

Partilhar

Em comunicado enviado hoje à agência Lusa, o IPCB refere que a recolha de amostras vai ser feita pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e "tem como objetivo avaliar a imunidade da população da Beira Baixa ao SARS-CoV-2".

PUB

"Com uma duração prevista de 30 meses, o trabalho tem como objetivo desenvolver um estudo epidemiológico que caracterize a população das zonas rurais do distrito de Castelo Branco, estando prevista a realização de uma avaliação proporcional ao número de habitantes em todos os concelhos e freguesias, por forma a atingir uma amostragem de 8.000 indivíduos", lê-se na nota.

A candidatura surgiu no seguimento da colaboração do IPCB na implementação do Laboratório covid-19 na Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), realizada em parceria com o

Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior.

Promovida no âmbito do sistema de apoio à investigação científica e desenvolvimento tecnológico, a iniciativa tem um financiamento elegível de 289.561 euros e uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no valor de 246.127 euros.

A equipa de trabalho do projeto tem como investigador responsável o docente da ESALD Francisco Rodrigues.

Conta ainda com as bolsistas Inês Ribeiro e Adriana Santos, e os professores Cristina Carrondo, Joana Liberal e Patrícia Coelho (ESALD), e Catarina Gaviños e Manuel Martins, da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB).

A covid-19 provocou pelo menos 5.003.717 mortes em todo o mundo, entre mais de 247,03 milhões de infeções pelo novo coronavírus registadas desde o início da pandemia, segundo o mais recente balanço da agência France-Press.

Em Portugal, desde março de 2020, morreram 18.171 pessoas e foram contabilizados 1.091.592 casos de infeção, segundo dados da Direção-Geral da Saúde.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em vários países.